

FORAGEIRAS E AGROMETEOROLOGIA).

As pastagens naturais do estado do Rio Grande do Sul representam um recurso natural de extraordinário valor, servindo como base de alimentação dos ruminantes e eqüinos. O experimento foi realizado tendo em vista a necessidade de se obter informações mais detalhadas a respeito do efeito do diferimento, ceifa e queima sobre disponibilidade total de matéria seca e cobertura do solo. O estudo a campo realizou-se na EEA / UFRGS, Eldorado do Sul, com delineamento de blocos casualizados com quatro repetições, havendo sete tratamentos: ceifa de inverno (início de agosto), ceifa de primavera (fim de setembro), utilizando-se altura de corte de 6 cm; queima de inverno (início de agosto), queima de primavera (fim de setembro); diferimento de inverno (final de outono, após a utilização com animais), diferimento de primavera, realizando o mesmo procedimento. As amostras foram colhidas utilizando-se um quadrado 50 x 50 cm, cortando-se a forragem com estilete ao nível do solo, sendo estas feitas de 30 em 30 dias. De 8 em 8 semanas, após a colheita das amostras foi feito um pastejo na área. Resultados parciais até o momento indicam que a disponibilidade total de matéria seca é menor nos tratamentos de queima em comparação com ceifa e diferimento. A cobertura do solo nas parcelas queimadas é inferior em relação aos tratamentos de ceifa e diferimento. A quantidade de material morto (mantilho) é maior nas parcelas testemunhas (sem perturbação) e menor nas parcelas queimadas.